

Nova técnica identifica causa de disfunção sexual

LUÍZ ROBERTO DE
SOUZA QUEIROZ

Uma pesquisa feita com 5 mil pacientes, ao longo de três anos, pelo urologista Archimedes Nadozza Jr. junto com seu colega Marcus Vinicius Saudi, da Escola Paulista de Medicina, mostrou que 60% dos homens de São Paulo sofrem de algum tipo de disfunção sexual. Ele também constatou que, ao contrário do que se acreditava no passado, 50% desses casos têm origem orgânica. Para tratar a impotência, o médico desenvolveu um tipo de tratamento diferente. Ele recomenda a seus pacientes o uso durante o sono de um anel de velcro que se fecha com três frágeis fitas de celofane de cores diferentes em torno do pênis.

“As tiras de celofane têm tamanhos diferentes”, explica Nadozza Jr. “Quando o paciente acorda e verifica qual ou quais delas se romperam, podemos saber o nível de ereção noturna.” Se o paciente se queixa de impotência, mas rompe as tirinhas dormindo, o médico não tem dúvida de que o problema é psicológico.

Esse novo método está sendo testado no Instituto de Urologia, montado dentro do Hospital e Maternidade Panamericano, no Alto de Pinheiros, junto com os tratamentos tradicionais para a impotência, como as injeções de papa-

verina, o doppler (um sonar para acompanhamento dos pulsos da artéria peniana) e o auxílio psicológico.

Segundo o urologista, a queixa de metade dos homens até 40 anos é de ejaculação precoce, enquanto a outra metade reclama da perda da ereção durante o ato sexual. Os

diagnósticos mostram, porém, que a ejaculação precoce é quase sempre causada por ansiedade. Ela ocorre no jovem pouco experiente e que tem relações muito espaçadas.

Infidelidade — No caso dos homens mais velhos, é comum a queixa de que não há impotência em relações com a própria mulher, mas que ela ocorre quando o sexo é feito em relação extra-conjugal. Nesse caso, os psicólogos começam o tratamento tentando descobrir qual a insatisfação no casamento, que leva o homem à infidelidade. E geralmente resolvem o problema.

Entre os homens com 50 anos, 15% se queixam de problemas de impotência, índice que dobra aos 60 anos e vai aumentando até atingir quase 100% dos casos, aos 80 anos. A causa é quase sempre orgânica, uma obstrução arterial que impede o fluxo normal do sangue ao pênis, e que pode ser corrigida cirurgicamente. Trata-se de um escape anormal do sangue pelas veias, que também impede a ereção mas pode ser eliminado com a ligadura do vaso com problemas. Há também casos em que a diabetes altera os vasos e nervos, uso de remédios contra a hipertensão e dores durante a relação. Mas para tudo há solução, garante o especialista.